

Revolução Russa



Revolução de 1905

A Rússia é o maior país do mundo em terras, inicia na Europa e corta todo o Norte asiático. Durante o século XIX era extremamente rural, existiam algumas cidades onde começavam a surgir indústrias simples. O **czar** não se preocupava com as condições de vida de seu povo, na cidade de São Petersburgo, cerca de 200 mil trabalhadores iniciaram uma greve, a **09 de janeiro de 1905** foram protestar em frente ao **Palácio de Inverno**, em resposta, a polícia política feriu e assassinou quem participava da ação, o imaginário de recorrer ao czar para salvar o povo se quebrou, agora uma ação martelava na cabeça dos russos: se o czar não roga pelo povo, o povo tem o direito de derrubar o czar. No mesmo ano aconteceram mais três greves, unindo a sociedade que agora lutava pelo seu interesse, é nesse momento que os **soviets** são criados, amplamente difundidos pelo país e reprimidos pela polícia política. Os movimentos aconteciam na cidade e no campo, o czar simplesmente ignorou os levantes populares por muito tempo, quando não havia mais saída, concedia pequenas solicitações, como o reconhecimento da liberdade, a criação de um parlamento eleito, mas nada falou sobre a constituição, o grande pedido de vários grupos revoltosos. A burguesia temia ser extinta pelo povo, para evitar isso, contentaram-se com as medidas adotadas pelo czar e trataram de acalmar as massas, afirmando que, sempre que possível, através do parlamento, as demandas seriam discutidas. O czar ainda conseguiu acalmar as batalhas contra os japoneses no Oriente e fortalecer a polícia em todo o país. Essas circunstâncias fizeram com que as revoluções de 1905 acabassem. É nesse período que o czar começa a endurecer as políticas repressivas e desmantelamento do parlamento recém-criado.

Czar e **czarina** são os títulos utilizados pelos soberanos durante o Império Russo. É o mesmo que imperador ou imperatriz.

Este fato ficou conhecido como **Domingo Sangrento**, o Czar admitiu 92 mortes neste ocorrido, mas existem estimativas de que podem chegar até 5 mil pessoas mortas.



O **Palácio de Inverno** é um dos palácios do czar, fica na cidade atual de São Petersburgo na Rússia.



Pintura de Ivan Vladimirov: **Domingo Sangrento**.

O mapa ao lado vemos a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas na década de 1990 da seguinte maneira:

- 1 - RSS da Armênia;
- 2 - RSS do Azerbaijão;
- 3 - RSS da Bielorrússia;
- 4 - RSS da Estônia;
- 5 - RSS da Geórgia;
- 6 - RSS do Cazaquistão;
- 7 - RSS do Quirguistão;
- 8 - RSS da Letônia;
- 9 - RSS da Lituânia;
- 10 - RSS da Moldávia;
- 11 - RSFS da Rússia;
- 12 - RSS do Tajiquistão;
- 13 - RSS do Turcomenistão;
- 14 - RSS da Ucrânia;
- 15 - RSS do Uzbequistão.

RSS (República Socialista Soviética)

RSFS (República Socialista Federativa Soviética)

Apenas o território 11 pertencia ao Império Russo, os demais foram anexados com o tempo

A **Internacional** foi um movimento que lutava pela causa dos trabalhadores. Um dos seus objetivos era colocar em prática o socialismo, para, por fim, instaurar o comunismo.

Em oposição ao czar, surgiu o Partido Operário Social-Democrata Russo com o objetivo de realizar uma reforma comunista no país, ele era dividido em duas alas:

Mencheviques: eram a minoria e acreditavam que a burguesia deveria liderar a nova república após a deposição do czar, assim a economia seria fortificada para a instauração do socialismo.

Bolcheviques: eram a maioria e acreditavam que os trabalhadores deveriam se unir e controlar a economia, desde o princípio, para fundação do socialismo.

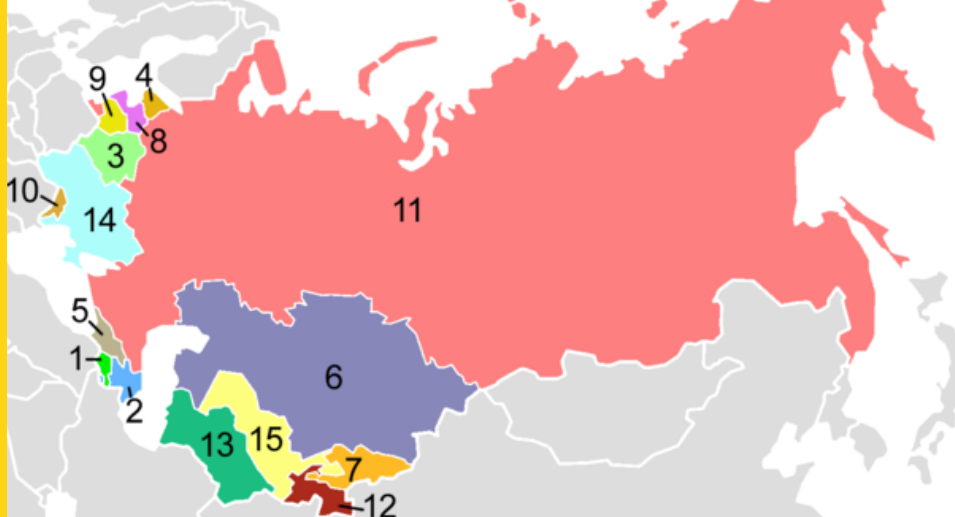
Atividade

Escolhe algum trecho do texto e faça uma tirinha ou história em quadrinho curta explicando os fatos históricos ocorridos, pode ter falas ou não.

Este material foi desenvolvido pelos professores residentes pedagógicos Beatriz Barbosa Bender e Franc Islabão Duarte.

Referências bibliográficas:

REIS FILHO, Daniel Aarão. As revoluções russas. In: REIS FILHO, Daniel Aarão. *Uma Revolução Perdida: a história do socialismo soviético*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997. p. 45-87.



Revolução de 1917

Apenas em 1910 que as greves tornam a repercutir, principalmente por parte dos estudantes. Em 1914, inicia-se a Primeira Guerra Mundial, independentemente de apoiarem o czar ou não, a população masculina foi convocada e enviada à guerra, grande maioria inflada pelo ideário nacionalista, não pelo czarismo, mas a possibilidade de instauração de um regime **Internacional**. O fato é que o czar não se importava com os seus combatentes na guerra, estima-se que 8 milhões foram mortos, nas trincheiras os soldados morriam de doenças e fome, nas cidades russas o mesmo, o povo começou a se auto organizar, o que sobrou do parlamento se baseou em leis para convocar assembleias em apoio a greves gerais, as elites começaram a temer por si.

Em março de 1917, o czar Nicolau II foi deposto. Com a revolução finalmente acontecendo, o Parlamento entrou em ação, de forma moderada para organizar assembleias e comitês responsáveis por administrar as classes de trabalhos, as terras foram distribuídas para as prefeituras que por sua vez alocaria os trabalhadores rurais, o exército foi inteiramente reestruturado. Mas nem tudo ia como esperado, inúmeras revoluções e greves começaram, **mencheviques e bolcheviques** entravam em conflitos, os soviets ganham poder no Parlamento, os bolcheviques aliam-se aos soviets, alinhando seu ideário político-revolucionário.

Em outubro, os operários e camponeses, liderados pelo bolchevique Vladimir Lenin tomaram o poder, estatizaram as indústrias e bancos passando o poder aos operários. Um acordo de paz é assinado em fevereiro de 1918, a Rússia sai da Primeira Guerra Mundial, abrindo mão de vários territórios. Para evitar uma restauração do czar, a família imperial foi assassinada em julho daquele ano. Em 1922 é oficialmente estabelecida a União das repúblicas Socialistas Soviéticas, liderada por Lenin.

De 1927 a 1953, Josef Stalin assume o poder, chegando ao chamado Stalinismo, um regime totalitário que rompia com a liberdade idealizada pelos revolucionários russos. Durante esse período o país desenvolveu uma forte industrialização e expansão territorial, originalmente a URSS era apenas o número 11 do mapa acima, com o tempo os demais territórios foram anexados, mas o custo dela foi a criação de um regime onde a liberdade individual não existia, havendo o forte emprego do nacionalismo, a censura e a militarização estavam presentes no cotidiano da população, juntamente com a perseguição religiosa e de oposição ao Chefe de Estado.



Josef Stalin, ditador da URSS.